

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2015

1. Mensagem aos acionistas e demais interessados:

Apresentamos a V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A (AgeRio), relativos ao exercício de 2015, acompanhados das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, segundo as disposições da legislação vigente, das normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e das práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. Introdução:

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública indireta estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (SEDEIS), com personalidade jurídica de direito privado, constituída pela Lei Estadual nº 3.517/2000 e pelo Decreto Estadual nº 32.376/2002, e autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional, por intermédio do Banco Central do Brasil, órgão regulador das instituições do Sistema Financeiro Nacional. Além disso, possui autonomia administrativa e financeira conferida pelo Decreto Estadual nº 36.703/2004. No que se refere aos recursos financeiros para as operações, além dos recursos próprios, a AgeRio está habilitada a utilizar linhas de crédito do BNDES, da Caixa Econômica Federal (FGTS), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/Inovacred) e ainda atua como agente financeira/administradora de fundos estaduais de fomento, operando assim em todos os segmentos da economia. Este atendimento abrange desde microempreendedores até grandes empresas e municípios, promovendo a geração de emprego e renda, o desenvolvimento, a pesquisa e a inovação no estado do Rio de Janeiro. Os itens financeiros são investimento fixo, capital de giro associado ou produtivo. Visando potencializar suas operações de crédito, a AgeRio opera com fundos garantidores dentre os quais destacam-se o Fundo Garantidor de Operações (FGO), o Fundo Garantidor de Investimento (FGI) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE).

3. Panorama Econômico:

O ano de 2015 foi marcado pelo agravamento no cenário econômico brasileiro no que diz respeito a seus principais indicadores macroeconômicos. O cenário mostra-se bastante adverso tanto sob a perspectiva do crescimento econômico, quanto dos ajustes monetários e fiscais necessários para controle da inflação. Quanto à trajetória da economia brasileira, esta apresenta uma perspectiva desafiadora em função tanto das incertezas vindas do cenário externo, com a crise na Europa e retração da economia chinesa, que diminuíram a demanda mundial por produtos agropecuários e da indústria extrativa, quanto pelo aprofundamento do quadro recessivo da economia doméstica em um contexto de piora das expectativas inflacionárias e baixa confiança dos agentes, que repercutiu negativamente sobre as decisões de investimento e consumo. A estimativa para crescimento do PIB pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015 é de -3,6%. A inflação demonstrou uma trajetória de crescimento, apresentando um resultado acumulado do ano de 2015, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 10,67%, apesar do aumento da taxa básica de juros, que atingiu 14,25% a.a. em dezembro. Diante da deterioração das contas públicas, aprofundada pela elevação dos juros, o estado e os municípios do Rio de Janeiro estão pressionados a sanear suas contas. Tais fatores tendem a deprimir ainda mais a atividade econômica, ao menos a curto prazo. Em relação ao mercado de trabalho, observaram-se reduções dos postos formais e dos rendimentos do trabalho, bem como aumento da taxa de desemprego, que atingiu 6,9% em dezembro de 2015, a maior taxa para o referido mês desde 2007. Em relação ao estado do Rio de Janeiro, se por um lado pequenos negócios costumam ser mais vulneráveis a oscilações econômicas, por outro esta pode ser uma boa oportunidade para o empreendedorismo fluminense buscar caminhos para além das empresas de maior porte da indústria extrativa e da construção. Como consequência da recessão econômica, aumento da inflação e do desemprego, em 2015 observou-se um aumento da inadimplência no Brasil. O número de consumidores com contas em atraso subiu nas quatro regiões brasileiras pesquisadas pelo indicador de inadimplência do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). A recessão econômica e o aumento de custos também afetaram diretamente o ritmo de negócios e a capacidade de geração de caixa das firmas. Nesse sentido, em outubro de 2015 o Brasil registrou mais da metade de suas empresas em operação (empresas que constam como em atividade na Receita Federal) inadimplentes, segundo a Serasa Experian. Diante deste cenário, a AgeRio determina sua estratégia de atuação visando potencializar as vocações do estado do Rio de Janeiro e apresentar-se como uma fonte de crédito confiável e segura fornecendo soluções financeiras adequadas para apoio ao empresariado fluminense, reforçando assim seu papel no fomento ao desenvolvimento econômico sustentável do estado, em sintonia com a sua missão.

4. Desempenho:

4.1. Desempenho Econômico-Financeiro:

O ano de 2015 foi marcado pelo incremento de 33,21% no patrimônio líquido em relação ao exercício anterior, sendo esse resultado impactado principalmente pela capitalização do controlador de R\$ 93,516 milhões.

Dados Financeiros	31/12/2014	31/12/2015
Total de Ativos (R\$ Mil)	414.178	551.720
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	334.850	438.470
Resultado Operacional (R\$ Mil)	10.395	20.662
Lucro Líquido (R\$ Mil)	5.907	5.080
Produtividade ¹ (R\$ Mil)	587	698
Eficiência operacional ²	310,8%	178,4%
Retornabilidade sobre o patrimônio líquido	2,3%	1,4%
Lucratividade	15,5%	7,8%
Inadimplência	1,2%	7,6%
Coertura ³	36,2%	74,2%

¹ (total contratado/número de empregados); ² [(despesas de pessoal + administrativa - PLR)/resultado operacional]; ³ [receita de serviços/(despesa administrativa + pessoal)].

4.2. Desempenho Operacional:

A AgeRio tem refletido em sua missão o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro. Para isso, sua estratégia é baseada no conceito de oferecer soluções financeiras completas e adequadas para apoio a projetos nos mais diversos setores da economia fluminense, gerando emprego, renda e aumento na qualidade de vida da população. Neste sentido, sua atuação está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com o Setor Privado, Investimentos em Participações e Operações de Crédito com o Setor Público.

4.2.1. Microcrédito Produtivo Orientado (MPO):

Até 31 de dezembro de 2015, a Agência contratou 10.618 operações através do Programa de Microcrédito da AgeRio, desenvolvido em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com recursos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FEMPO), totalizando R\$ 45,09 milhões em financiamentos. O Programa de Microcrédito da AgeRio tem por objetivo oferecer soluções financeiras adequadas para o desenvolvimento de pequenos negócios, fomentando o empreendedorismo através do fornecimento de crédito orientado, responsável e sustentável, com as taxas mais baixas do mercado. O FEMPO é operado nas 40 regiões pacificadas ou em processo de pacificação, abrangendo mais de 250 comunidades no município do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, em parceria com moradores das próprias comunidades, que atuam como captadores de clientes para o microcrédito. Tais captadores recebem qualificação constante da Agência. A AgeRio também atua por meio de parceria com as prefeituras fluminenses, proporcionando acesso ao crédito e à orientação financeira para os empreendedores de diversos municípios do estado do Rio de Janeiro. O Programa de Microcrédito da AgeRio conta ainda com atendimento itinerante através de duas unidades móveis com cronograma de visitas divulgado no seu site, o que proporciona maior mobilidade e garante o acesso aos recursos para empreendedores de todas as regiões do estado.

4.2.2. Operações com o Setor Privado:

4.2.2.1. Operações de Crédito:
Em 2015 as operações de crédito contratadas com pessoa jurídica de direito privado totalizaram R\$ 55,968 milhões. Os financiamentos foram concedidos a empresas de diversos setores, com 30% para o setor da indústria, 24% para o comércio e 47% para serviços, sendo 30% para micro e pequenas empresas e 70% para médias empresas, distribuídos em onze municípios do estado. Nesse mesmo período foram liberados recursos na ordem de R\$ 50,647 milhões. Para 2016 a AgeRio busca maximizar a utilização dos recursos disponíveis e pulverizar o crédito. Com isso, pretende diversificar os setores de atuação e ampliar sua presença nos municípios do estado do Rio de Janeiro, observando a vocação de cada região do estado, visando apresentar as melhores soluções financeiras para o empresariado fluminense.

4.2.2.2. Investimentos em Participações:

A AgeRio participa, por meio de fundos de investimentos e participação acionária direta, de organizações que atuam em setores estratégicos para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro. Esses investimentos impulsionam projetos de extrema importância que estão em estágio inicial, apresentam potencial de crescimento e geração de lucros, mas que não possuem recursos e garantias suficientes. Esse tipo de investimento é autorizado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e está limitado a 25% do capital da empresa ou do fundo. A carteira de participações da Agência já apoiou por meio de fundos de investimentos 21 empresas dos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual, inovações em tecnologia da informação e biotecnologia. O capital comprometido em 2015 foi de R\$ 24 milhões, dos quais R\$ 15,8 milhões já foram integralizados. Dessa forma, a AgeRio atua em setores estratégicos da economia fluminense, oferecendo crédito para empresas nascentes e com alto potencial inovador, de grande relevância social e econômica para a população do estado.

4.2.3. Operações com Setor Público:

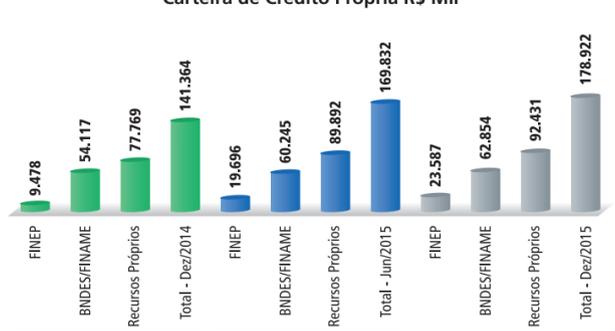
A carteira de operações de crédito com o setor público da AgeRio apresentou ao final de 2015 um montante de R\$ 45,1 milhões em contratações com municípios das regiões Metropolitana, Médio Paraíba, Centro Sul Fluminense e Serrana. Essas operações, efetivadas com assessoramento técnico da Agência, são voltadas para projetos de interesse regional, geradores de emprego, renda e incremento da atividade produtiva nos municípios atendidos, tais como: implantação de infraestrutura; aquisição e modernização de instalações; modernização da máquina arcaica; mobilidade urbana; e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para manutenção das cidades. A execução destes projetos representa um ganho significativo para a população dos municípios atendidos, promovendo o desenvolvimento regional e gerando emprego e renda. Destaca-se que em 2015 foram liberados,

para as intervenções em curso, recursos da ordem de R\$ 15 milhões, que certamente impactaram positivamente as economias locais. Desta forma, a AgeRio exerce seu papel como promotora do desenvolvimento econômico e social do estado e da melhoria da qualidade de vida de sua população.

5. Carteira de Crédito:

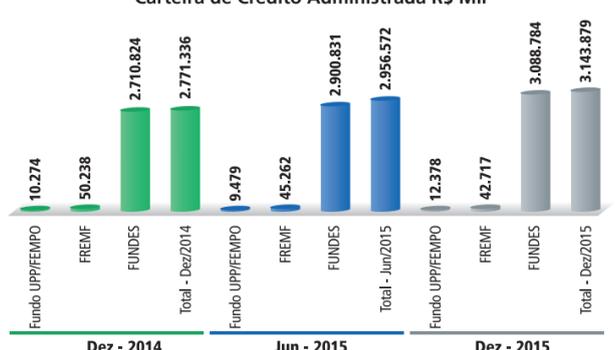
Em 31 de dezembro de 2015 o montante de recursos administrados pela instituição, segregados em carteira própria e administrada, foi da ordem de R\$ 3,323 bilhões, representando um acréscimo de 14,08% em relação à posição de 31 de dezembro de 2014, que apresentou saldo de R\$ 2,913 bilhões. A carteira de crédito própria (recursos próprios e repasses do BNDES/FINAME/FINEP) atingiu o montante de R\$ 178,922 milhões em 31 de dezembro de 2015, com acréscimo de 26,57% em relação à posição de dezembro de 2014 (R\$ 141,364 milhões), em comparação com um crescimento da oferta de crédito do mercado de 6,60%.

Carteira de Crédito Própria R\$ Mil



A carteira administrada, formada com recursos do FREMF, FUNDES e FEMPO, alcançou o saldo de R\$ 3,144 bilhões em 31 de dezembro de 2015, representando um acréscimo de 13,44% em relação à posição de dezembro de 2014 (R\$ 2,771 bilhões), concentrada em operações de crédito com grandes empresas, foco de alocação dos recursos do FUNDES, fundo de maior representatividade dentro da carteira.

Carteira de Crédito Administrada R\$ Mil



6. Gestão:

6.1 Governança:

A Agência estabelece em seu Estatuto Social e em normativos internos a sua Estrutura de Governança. No Estatuto Social estão definidos os Comitês de Crédito e Renegociação; Compras e Contratações; Ética; Investimentos; e Gestão de Riscos, que possuem regimes de alçadas (quando aplicável) e regimentos internos aprovados pela diretoria executiva e pelo conselho de administração. As decisões são tomadas de forma colegiada e transparente, buscando garantir a conformidade dos processos. Além dos comitês estatutários, a AgeRio possui os seguintes comitês: Atividades Jurídicas de Contencioso; Comunicação de Marketing; e Tecnologia da Informação. Em 2015 a AgeRio recebeu pelo terceiro ano consecutivo o Certificado Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ), pelas informações sociais, ambientais e contábeis apresentadas.

6.2. Ética:

A AgeRio acredita que a ética deve pautar todas as ações de empregados e colaboradores da Agência, como estabelece seu Código de Ética. O objetivo do presente código é, portanto, reafirmar valores, e padrões éticos nas ações praticadas pela instituição e seus colaboradores. A gestão da ética na Agência é conduzida pelo Comitê de Ética, sendo este vinculado à presidência.

6.3 Gerenciamento de Riscos:

A estrutura de gestão de riscos, definida na Organização Interna Básica da Agência, é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da instituição. Essa estrutura é composta pelo Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Comitê de Gestão de Risco; Diretoria de Controladoria e Riscos; Superintendência de Riscos de Crédito e Corporativo; e Gerência Executiva de Riscos Corporativos. O Comitê de Gestão de Risco, órgão de caráter propositivo e deliberativo, tem dentre outras, a finalidade de propor as políticas e estratégias de riscos da Agência. A política de riscos corporativos da Agência contempla orientações, diretrizes e atribuições de responsabilidades para gestão de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. Em atendimento à Resolução 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, o risco socioambiental também passou a ser monitorado pela AgeRio. O gerenciamento dos riscos observa as orientações do Banco Central do Brasil visando assegurar a solvência, a liquidez e o adequado nível de retorno sobre o capital da Agência. As atividades de gerenciamento de riscos são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. A Agência busca constantemente a conformidade legal e o aprimoramento de suas práticas e políticas de gerenciamento de riscos. No gerenciamento do risco de crédito, as regras e critérios utilizados são definidos pelas áreas técnicas e aprovados pelo Comitê de Gestão de Risco, sendo reformulados, no mínimo, uma vez a cada exercício e aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O gerenciamento do risco operacional se materializa no exercício contínuo das atividades da Agência e o comprometimento e envolvimento de todos os gestores e colaboradores para que se mantenham em níveis aceitáveis as probabilidades e/ou impactos das ocorrências de perdas. Sobre o gerenciamento de risco de mercado, a Agência não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*). Assim, o risco de mercado da AgeRio é representado pelo Risco da Carteira Banking (RBBAN), parcela de exposição ao risco das operações de instituições financeiras classificadas na carteira de não-negociação (*banking book*). Logo, o gerenciamento do risco de mercado é efetuado por meio do acompanhamento do valor do RBBAN. Em consonância com as normas aplicáveis às agências de fomento, a AgeRio gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento do percentual obrigatório do fundo de liquidez, que deve ser integralmente aplicado em títulos públicos federais com percentual mínimo de 10% (dez por cento) do valor das obrigações. O gerenciamento de capital é o processo contínuo de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita. Este possui estrutura aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O Plano de Capital da Agência está alinhado ao planejamento estratégico e abrange o horizonte mínimo de três anos (2015/2018). Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da Agência são calculados de acordo com Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil e encontram-se devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

6.3.1. Limites Operacionais:

Em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio de Referência (PR) da AgeRio apresentou valor de R\$ 431 milhões. O valor de capital destacado para operações com o setor público totalizou R\$ 44,5 milhões. O PR apurado para o limite de imobilização é de R\$ 387 milhões, após o destaque de capital para operações com o setor público. Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Imobilização da Agência foi de 0,79%. O Limite de Imobilização indica o comprometimento máximo do Patrimônio de Referência (PR) com o ativo imobilizado, sendo esse definido pelo Banco Central como 50%. Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Basileia (IB) da Agência atingiu o percentual de 75,29%, sendo o percentual mínimo exigido pelo Banco Central, de 11%. A soma dos ativos ponderados pelo risco (RWA) apresentou valor de R\$ 514 milhões em dezembro de 2015, com acréscimo de 10,66% em relação a dezembro de 2014. O RWA é composto pelas parcelas de risco de crédito (RWACPAD), risco operacional (RWAOPAD) e risco de mercado (RWAMPAD). A parcela RBBAN representa a alocação de capital necessária para cobertura de taxa de juros das operações não incluídas na carteira de negociação.

(Valores em R\$ Mil)	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2015
Patrimônio de Referência (PR)	334.820	355.448	431.356
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	290.285	310.912	386.821
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	409.083	464.276	513.754
- RWA _{CAPAD}	354.982	407.773	451.992
- RWA _{OPAD}	52.729	54.837	59.596
- RWA _{MPAD}	1.372	1.665	2.166
RBBAN	270	552	498
Limite para Imobilização (LI)	145.143	155.456	193.410
Situação para Limite de Imobilização	9,021	6,441	3,066
Índice de Imobilização (II)	3,10%	1,81%	0,79%
Índice de Basileia (IB)	70,94%	66,97%	75,29%
IB Amplo	70,53%	66,25%	74,64%

6.4. Controles Internos:

O Sistema de Controles Internos da AgeRio é estruturado por meio de políticas, normativas, cultura organizacional e padrões éticos promovidos pela empresa, permitindo assim a prestação de informações consistentes sobre os aspectos gerenciais, financeiros e operacionais, em conformidade com regulamentos externos. A Agência busca o aprimoramento constante da sua estrutura normativa e procedimental, a fim de guiar a execução das suas atividades estratégicas, táticas e operacionais, buscando alinhamento às melhores práticas de governança e tornando o processo decisório mais eficiente, uniforme, coeso e ágil. As atribuições e competências das unidades que compõem a estrutura organizacional da Agência estão definidas em normativo interno, permitindo a identificação e segregação das funções conflitantes entre si. As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da instituição. A empresa possui uma Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo aprovada pelo Conselho de Administração, que define o conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam sua atuação no sentido de evitar que esta seja utilizada como instrumento de lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo. A Agência capacita e certifica periodicamente seu corpo técnico em ações de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, bem como controles internos e conformidade. O processo decisório é realizado com base em regimes de alçadas e competências, permitindo assim o desenvolvimento do corpo funcional, maior transparência e agilidade à tomada de decisões e promoção da cultura de controle na Agência. As alçadas decisórias de negócios, renegociação, compras, contratações, dentre outras, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

6.5. Inadimplência:

A AgeRio tem como desdobramento de suas estratégias corporativas o aprimoramento constante das práticas de cobrança e de recuperação de créditos. Em 2015, em decorrência da deterioração do cenário econômico brasileiro, que levou ao aumento da inadimplência, a Agência realizou medidas preventivas e corretivas para proteção da solidez e liquidez de sua carteira de crédito. A instituição reforçou os mecanismos e fortaleceu os instrumentos de cobrança e ajustou as provisões para nível adequado ao perfil de risco da carteira.

6.6. Recursos Humanos:

Em 2015 foi implementado o Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Agência com a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, firmado entre a AgeRio e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro (SEEB-RJ). A Agência investe constantemente na qualificação de seu quadro funcional, realizando ações de treinamento e desenvolvimento voltadas para as competências necessárias para o negócio e a excelência na prestação de serviços. Até 31 de dezembro de 2015, gestores e empregados da Agência foram submetidos a treinamento e certificação em análise e aprovação de crédito por unidade externa de grande representatividade no mercado, tendo sido 81% do quadro certificado na matéria. No primeiro semestre de 2015 foi ainda concluído o Concurso Público nº 02/2014. Ao todo, foram 164 (cento e sessenta e quatro) aprovados para o cargo de Analista de Desenvolvimento. Todas as iniciativas acima mencionadas fazem parte da estratégia de Gestão de Pessoas da AgeRio, que está alinhada às diretrizes da Política de Gestão, Relacionamento, Reconhecimento e Valorização de Pessoas, visando garantir que a Agência seja capaz de desenvolver em seu corpo funcional todas as competências necessárias ao atingimento das metas estratégicas, e de reter talentos motivados e produtivos, tornando a AgeRio uma referência no mercado.

6.7. Comunicação Social:

A comunicação social e o posicionamento institucional da AgeRio frente ao mercado são gerenciados por unidade específica em sua estrutura organizacional, que realiza ações de marketing visando ao fortalecimento da imagem da Agência, e conta com um Comitê de Comunicação de Marketing, que aprecia as propostas de patrocínio, apoio e propaganda, tomando decisões de forma colegiada e transparente. Dentre as atividades realizadas, podem ser mencionadas as de endomarketing, que estimulam a construção de cultura interna coesa; as de assessoria de imprensa, publicidade e propaganda, incluindo inserção nos principais veículos de comunicação e redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube); e de produção de material promocional como ferramenta componente da estratégia mercadológica da empresa. No âmbito do endomarketing, em 2015 foi realizada a Campanha "AgeRio Encantando o Cliente", com objetivo de estimular no corpo funcional a adoção de boas práticas visando ao atendimento de excelência, eficiente e com foco no cliente. Em relação aos atendimentos prestados pela Agência em 2015, foram realizados 7.151 atendimentos telefônicos, 5.379 contatos através do site, 428 atendimentos presenciais pelo corpo técnico, e 2.331 atendimentos através das unidades móveis. Deslocando-se para comunidades pacificadas, eventos e feiras, tais como Expo Franchising e Feira do Empreendedor, o micro-ônibus e a van da AgeRio geraram 547 negócios fechados, facilitando a concessão do crédito e potencializando a visibilidade da marca da AgeRio em diversas localidades. No mesmo ano a AgeRio produziu e atuou em eventos que agregaram valor institucional e mercadológico à sua marca, além de ter realizado patrocínio a iniciativas alinhadas à sua missão, visão e valores. Destaca-se a realização do Prêmio Empreendedor 2015, através de parceria com demais instituições, que elegeu os treze microempreendedores do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado que mais se sobressaíram no ano. Os 2.500 inscritos participaram de processo seletivo dividido em cinco categorias: Negócio de Sucesso, Mulher Empreendedora, Jovem Empreendedor, Negócio Criativo e Negócio Sustentável.

6.8. Tecnologia da Informação:

Visando aprimorar a qualidade e a segurança de seus serviços de tecnologia de forma a suportar o crescimento de seus negócios, a AgeRio vem investindo fortemente na modernização e reestruturação de sua área de Tecnologia da Informação (TI). Neste sentido, encontra-se em implementação o Plano Diretor de Informática (PDI) que gerará melhorias, através de ações estratégicas, voltadas para a evolução da arquitetura tecnológica e dos serviços de TI da Agência, de acordo com as prioridades e objetivos de seu negócio. Na primeira fase do PDI foi realizado um mapeamento das necessidades de cada área da empresa, visando ao alinhamento da área de TI aos objetivos e estratégias de negócios da AgeRio. Como frutos desse levantamento, na segunda fase, foi disponibilizado o novo catálogo de serviços e foram definidas a política e a estrutura de governança de TI. No primeiro semestre de 2015 teve início a efetiva implantação dos novos sistemas adquiridos em 2014, o Sistema Integrado de Gestão e o Sistema de Crédito, contemplando a revisão dos fluxos de processos e customização das soluções adquiridas, aquisição de novos servidores e softwares, além da criação de metodologias de gerenciamento de projetos e outras ações de controle e governança. Já no final de 2015 foram realizados a homologação e os testes integrados nos novos sistemas, contemplando também a migração de dados. Estas medidas visam aumentar a segurança e a eficiência da estrutura de tecnologia da Agência, adequando-a às melhores práticas de mercado, além de garantir o suporte necessário à continuidade e ao crescimento projetado de seus negócios.

7. Parcerias Público-Privadas:

Em 2015, foi criada na estrutura organizacional da Agência uma unidade específica para gerenciar a sua atuação nos projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) a serem desenvolvidos no âmbito estadual. Tal fato ocorreu no contexto de uma alteração na legislação de PPPs do estado do Rio de Janeiro, articulada ao longo do primeiro semestre do ano. Publicada em 15 de julho de 2015, a Lei estadual nº 7.043 alterou o diploma legal que trata do assunto (Lei estadual nº 5.068/2007). Tal alteração legislativa significou uma importante mudança na estrutura de governança de PPPs no estado do Rio de Janeiro, tendo sido realizadas as seguintes alterações: a presidência do Conselho Gestor do Programa de PPPs passou a ser exercida pelo Secretário da SEDEIS; e a Secretaria Executiva do referido Conselho passou a estar inserida na própria estrutura da SEDEIS. Além disso, com o intuito de conferir maior celeridade e dinamismo ao processo, a nova lei atribuiu à Agência o papel de Unidade Técnica de Parcerias Público-Privadas no estado do Rio de Janeiro (UNIDADE PPP-RJ). Nesse novo cenário, a AgeRio passa a estar envolvida diretamente em projetos tidos como prioritários para o Governo estadual, assessorando tecnicamente a Secretaria Executiva do Conselho Gestor das Parcerias Público-Privadas, acompanhando a elaboração dos estudos técnicos dos projetos de PPPs e analisando a sua viabilidade econômico-financeira. Atualmente, o portfólio de projetos envolve as áreas de Transportes (Mobilidade Urbana – Metrô), Educação, dentre outros, além do maior projeto de Saneamento realizado no Brasil até hoje.

8. Rating:

A classificação de risco de crédito da AgeRio é realizada pela Fitch, estando os *ratings* da AgeRio baseados na expectativa de suporte de seu controlador, o estado do Rio de Janeiro. Desse modo, os *ratings* da AgeRio estão alinhados aos do estado do Rio de Janeiro, visto que a Agência opera como seu braço de desenvolvimento.

Emissão de longo prazo em moeda estrangeira	BB	Negativa
Emissão de curto prazo em moeda estrangeira	B	Estável
Rating nacional de longo prazo	A	Estável

*Posição de 22/12/2015.

9. Responsabilidade Socioambiental:

A responsabilidade socioambiental é um dos valores institucionais da AgeRio e seus princípios estão refletidos em todas as ações, negócios, gestão e relacionamentos da Agência. Esta representa um compromisso permanente da instituição através da adoção de postura e de ações de mercado éticas e responsáveis, que considerem os impactos sociais e ambientais em suas decisões e que contribuam para o desenvolvimento econômico sustentável, integrando as dimensões social e ambiental à econômica. Em 2015 a política de Responsabilidade Socioambiental foi atualizada com a inclusão de responsabilidades e atribuições da AgeRio, atendendo assim às exigências do Banco Central. Ademais, foram definidas ações institucionais e de gestão de riscos socioambientais a serem postas em prática até o final de 2016. Em relação a apoio financeiro, a AgeRio incentiva a execução de projetos que apresentem impactos ambientais positivos por meio de linhas de financiamento para projetos ecoeficientes. Ainda no âmbito de financiamentos, a Agência possui o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, que visa incentivar a geração de emprego e renda a micro e pequenos empreendedores oferecendo, além do apoio financeiro, orientação para utilização do crédito de forma consciente e sustentável. O Programa de MPO é voltado principalmente para comunidades pacificadas e em processo de pacificação. Em 2015 realizou-se mais uma edição do Prêmio Empreendedor, que, a cada ano, destaca casos de sucesso de seu Programa de MPO concedendo prêmios em dinheiro e cursos de capacitação. Nesse ano a premiação contou com cerca de 2500 inscritos e a cerimônia foi realizada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Visando ao fortalecimento do empreendedorismo e do desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro foram celebrados importantes convênios para ação conjunta da AgeRio com os seguintes parceiros: Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca (apoio a artesões e pescadores); Secretaria Estadual de Cultura (fomento a empreendimentos culturais); Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia (apoio a cursos profissionalizantes por meio da Fundação de Apoio à Escola Técnica); Secretaria Estadual de Transportes (fomento ao transporte de pessoas com necessidades especiais); e Associação Brasileira de Franchising (estrímulo, fortalecimento e ampliação de micro franquias em comunidades). Em 2015, a Agência contribuiu para o incentivo à cultura por meio do Fundo Funcine Rio 1, apoiando a produção dos filmes "Meu Amigo Hindu" e "Um Suburbano Sortudo". Internamente, a AgeRio mantém uma política de aproveitamento de recursos, evitando desperdícios e promovendo a conscientização dos funcionários para a importância do desenvolvimento sustentável. Em 2015, também foi estimulada a participação dos empregados na campanha "Natal Solidário" por meio de doações de roupas e brinquedos para crianças abrigadas em entidades beneficentes. Ainda no âmbito interno, as relações de trabalho são pautadas pela ética e transparência, incentivo à gestão participativa e à meritocracia, bem como pelo respeito à diversidade. A AgeRio reconhece e valoriza as mulheres, não existindo

distinção salarial entre gêneros, e oferece licença-maternidade estendida de seis meses para suas empregadas. Em 2015, as mulheres chegaram a representar 41% do quadro de empregados, sendo que nas funções gratificadas de livre provimento, esse percentual passou dos 42%. O investimento em treinamento e desenvolvimento de seus empregados é constante na empresa e a valorização desses é uma diretriz da gestão de pessoas. O Prêmio Reconhecimento AgeRio 2015 apontou os destaques do ano em evento institucional, eleitos através de votação realizada pelo corpo funcional.

Valores investidos em recursos humanos (R\$)		
Item	31/12/2014	31/12/2015
Alimentação	1.499.686	1.848.088
Encargos sociais	5.008.362	5.680.611
Participação nos lucros	-	802.000
Saúde	812.732	2.020.332
Educação/Alfabetização	-	-
Cultura/Esporto/Lazer	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	229.496	219.365
Creches ou auxílio-creche	50.253	49.451
Transporte	72.646	87.082

Informações sobre o corpo funcional

Item	31/12/2014	31/12/2015
Empregados	126	123
Estagiários	23	28
FIA*	7	4
Empregados acima de 45 anos	30	31
Mulheres	51	53
Negros	1	3
Portadores de necessidades especiais	-	-
Acidentes de trabalho	-	-
* FIA (Fundação para a Infância e Adolescência)		
Horas de Treinamento	31/12/2014	31/12/2015
	9.214	13.344

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - R\$MIL

	2015	2014
Ativo	2015	2014
Circulante	320.943	233.498
Disponibilidades	34	5
Caixa	-	2
Bancos	34	3
Títulos e Valores Mobiliários	5 264.204	200.697
Cotas de Fundos de Investimentos	264.204	200.697
Operações de Crédito	6 51.660	31.281
Operações de Crédito	51.660	31.281
- Setor Privado	52.509	33.544
- Setor Público	1.674	835
(Provisão para Operações de Crédito)	(2.524)	(3.098)
Outros Créditos	7 775	625
Diversos	775	625
Outros Valores e Bens	8 4.272	890
Bens não de uso Próprio	4.075	580
Despesas Antecipadas	196	310
Realizável a Longo Prazo	215.865	171.438
Títulos e Valores Mobiliários	5 112.845	68.142
LFT	70.375	62.104
LTN	29.326	-
Cotas de Fundo em Empresas	8.873	2.701
Cotas de Fundos em Participação	4.272	3.338
Operações de Crédito	6 101.020	103.296
Operações de Crédito	101.020	103.296
- Setor Privado	111.577	103.883
- Setor Público	13.162	3.102
(Provisão para Operações de Crédito)	23.719	3.689
Outros Valores e Bens	2.000	-
Participações Societárias	2.000	-
Permanente	9 14.912	9.243
Investimentos	9 -	2.000
Ações e Cotas	-	2.000
Imobilizado de Uso	10 6.450	7.037
Edificações	8.865	8.865
Instalações	135	135
Móveis e Equipamentos	909	1.022
Sistema de Comunicação	44	41
Equipamento de Processamento de Dados	1.016	619
Sistema de Transporte	-	63
Depreciações Acumuladas	(4.519)	(3.709)
Intangível	11 8.461	206
Licença de Uso de Software	9.170	822
Amortização Acumulada	(709)	(616)
Total	551.720	414.178
Passivo	2015	2014
Circulante	42.940	30.159
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	12 20.634	15.898
BNDES	17.101	15.193
FINEP	3.533	705
Outras Obrigações	13 22.306	14.261
Cobrança e Arrecadação de Tributos	12	-
Sociais e Estatutárias	2.100	6.179
Fiscais e Previdenciárias	11.075	1.614
Diversas	9.119	6.467
Exigível a Longo Prazo	12 70.311	49.169
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	12 70.311	49.169
BNDES	49.313	40.421
FINEP	20.998	8.748
Patrimônio Líquido	15 438.470	334.850
Capital Social	433.234	329.819
Capital Social	433.234	329.819
Reservas de Lucros	5.235	5.031
Total	551.720	414.178

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO - EM R\$MIL

	Segundo Semestre 2015		Exercícios Findos em 31 de dezembro 2015	
	2015	2015	2014	2014
Receitas de Intermediação Financeira	33.748	57.345	39.232	61.967
Operações de Crédito	11.384	19.625	9.697	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	22.364	37.720	29.534	-
Despesas de Intermediação Financeira	(23.322)	(25.614)	(8.461)	(2.335)
Despesa de Captação - Fime/BNDES/Finep	(2.611)	(4.283)	(2.335)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20.711)	(21.331)	(6.127)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.426	31.731	30.770	(2.335)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(381)	(11.069)	(20.375)	(2.335)
Receita de Prestação de Serviços	18.322	26.406	11.679	-
Despesa de Pessoal	(13.508)	(27.112)	(24.080)	-
Outras Despesas Administrativas	(4.054)	(7.599)	(8.224)	-
Despesas Tributárias	(2.732)	(4.380)	(2.671)	-
Outras Receitas Operacionais	1.614	1.674	3.189	-
Outras Despesas Operacionais	(23)	(58)	(269)	-
Resultado Operacional	10.046	20.662	10.395	(2.335)
Resultado Não Operacional	(10)	2	(5)	(5)
Despesas / Receitas não operacionais	(10)	2	(5)	(5)
Resultado Antes da Tributação S/Lucro e Participação	10.036	20.665	10.390	(4.483)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.291)	(14.743)	(4.483)	(4.483)
Impostos de Renda	(5.871)	(8.630)	(2.784)	-
Contribuição Social	(4.420)	(6.113)	(1.699)	-
Participações Estatutárias no Lucro Líquido do Semestre/Exercício	(1.097)	5.080	5.907	(4.300)
Juros s/Capital Próprio	(2.100)	(2.100)	(4.300)	-
Lucro por ação do capital social final	-0,01	0,03	0,04	-

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM R\$MIL

	Exercício Findo em 31 de dezembro 2015		Exercício Findo em 31 de dezembro 2014	
	2015	2015	2014	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(1.097)	5.080	5.907	5.907
Lucro Líquido / Prejuízo	(1.097)	5.080	5.907	5.907
Ajustado por:				
Depreciações e Amortizações	703	1.429	1.292	-
Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-
Reversão de Provisão Passivo Contingente	-	-	-	-
Reversão de Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-	-	-	-
Ajuste Efeito Líquido JCP	(1.155)	(1.155)	(2.580)	-
Lucro Líquido Ajustado	(1.549)	5.354	4.619	4.619
Varição de Ativos e Obrigações	(81.469)	(121.800)	(26.577)	(26.577)
Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	(90.654)	(108.209)	30.873	-
Redução (aumento) em Operações de Crédito	9.851	(18.102)	(66.602)	-
Redução (aumento) em Outros Créditos	1.868	(150)	3.518	-
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	(980)	(3.382)	(724)	-
Aumento (redução) em Outras Obrigações	(1.554)	8.043	6.358	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(83.018)	(116.446)	(21.958)	(21.958)
Atividades de Investimentos	(6.243)	(9.098)	(599)	(599)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(6.243)	(9.098)	(599)	(599)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	(6.243)	(9.098)	(599)	(599)
Atividades de Financiamento	4.991	25.878	22.147	20
Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	4.991	25.878	22.147	20
Aumento de Capital por Subscrição	80.000	93.516	20	-
Aumento de Capital com Renúncia de Dividendos - JCP	4.300	6.179	-	-
Caixa Líquido Proveniente Atividades de Financiamentos	89.291	125.573	22.167	-
Aumento (Redução) do Caixa ou Equivalente a Caixa	30	29	(390)	(390)
Modificação do Caixa ou Equivalente a Caixa	4	5	395	5
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	34	34	5	-
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	30	29	(390)	(390)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM R\$MIL

Contas	Capital Social		Reserva de Lucros		Resultados Acumulados Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
	Capital	Aumento de Capital	Legal	Outras		
Saldos em 30/Jun/15	332.258	13.516	1.619	3.160	5.868	356.422
Aumento de Capital com Reservas	3.161	-	-	(3.161)	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	93.516	(13.516)	-	-	-	80.000
Aumento com Renúncia de Dividendos/JCP	4.300	-	-	-	-	4.300
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	(1.097)	(1.097)
Destinações	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	(113)	3.729	(3.616)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	-	(1.155)	(1.155)
Saldos em 31/Dez/2015	433.234	-	1.507	3.728	-	438.470
Mutações do Período	100.976	(13.516)	(113)	568	(5.868)	82.048
Saldos em 31/Dez/13	328.880	919	1.144	560	-	331.503
Aumento de Capital com Reservas	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	919	(919)	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	20	-	-	-	-	20
Aumento de Capital Renúncia Dividendos/JCP	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	5.907	5.907
Destinações	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	166	3.161	(3.327)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	-	(2.580)	(2.580)
Saldos em 31/Dez/14	329.819	-	1.310	3.721	-	334.850
Mutações do Período	939	(919)	166	3.161	(3.721)	3.347
Aumento de Capital com Reservas	3.721	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	93.516	-	-	-	-	93.516
Aumento de Capital Renúncia Dividendos/JCP	6.179	-	-	-	-	6.179
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	5.080	5.080
Destinações	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	196	3.729	(3.925)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	-	(1.155)	(1.155)
Saldos em 31/Dez/15	433.234	-	1.507	3.728	-	438.470
Mutações do Período	103.415	-	196	8	-	103.620

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em reais mil)

Nota 1 - Breve Histórico da Sociedade:
A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma instituição financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, autorizada pela Lei Estadual nº 3.517 de 27 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 32.376 de 12 de dezembro de 2002 e constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 30 de setembro de 2003. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais. A AgeRio é regida pela Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e alterações editadas pelo Banco Central do Brasil.

Nota 2 - Contexto Operacional:
A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços - SEDEIS, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio financeiro a empreendimentos geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, de agricultura, inclusive, familiar individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio de Janeiro. Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de recursos de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e da Financiadora de Estudos e Pesquisa - FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF e do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores - (FEMPO). Apóia, também, investimentos no Estado através da participação acionária direta e indireta.

Nota 3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:
A Diretoria da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 03 de fevereiro de 2016. Tais demonstrações foram elaboradas em observância das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11

Nota 10 - Imobilizado de Uso

Bens	Taxa de Depreciação	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Saldo em 2014
Imobilizado de Uso		6.450	524	62	7.036
Edificações	4%	8.865	-	-	8.865
Instalações	10%	135	-	-	135
Móveis e Equipamentos	10%	909	27	140	1.022
Sistemas de Comunicação	10%	44	3	-	41
Equip. de Proc. de Dados	20%	1.016	397	-	619
Sistemas de Transportes	20%	-	-	63	63
Depreciação Acumulada		(4.519)	950	140	(3.709)

Em 31 de Dezembro de 2015, a AGERIO possui cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado em montantes considerados suficientes pela administração, no caso de eventuais riscos e sinistros. A administração não identificou indícios de desvalorização nos bens que compõem o Ativo Imobilizado da AGERIO. Desta forma, não foram efetuados ajustes relativos ao valor de recuperação de ativos, tratado pelo Pronunciamento Técnico CPC 01, regulamentado pela Resolução CMN nº 3.566/08.

Nota 11 - Intangível

Bens	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Saldo em 2014
Ativos Intangíveis	8.461	8.603	347	206
Licença Uso Software Gestão RH	-	44	195	151
Licença Uso Software Procces. Dados	126	306	548	368
Licença Uso Software Gestão Finan.	-	13	316	303
Licença Software Temporário Gestão RH	104	104	-	-
Licença Software Temporário Informática	1.208	1.208	-	-
Licença Software Permanente Engenharia	11	11	-	-
Licença Software Permanente Informática	53	53	-	-
Intangível em andamento	7.667	7.667	-	-
Amortização Acumulada (-)	(709)	804	712	(616)

A rubrica de Intangível em andamento refere-se às aquisições de novos softwares de gestão e financeiro e ao desenvolvimento de especificações destes softwares, internamente. Estes softwares estão em processo de implantação/homologação e possuem caráter de vida útil indefinida, motivos pelos quais não estão sendo amortizados.

Nota 12 - Obrigações por Empréstimos e Repasses:

As obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma:

	2015	2014
Curto Prazo	20.634	15.898
Longo Prazo	70.311	49.169
Total	90.945	65.067

Nota 13 - Outras Obrigações:

a) Sociais e Estatutárias - Dividendos

Dividendos e JCP	2015	2014
Governo do Estado do RJ	2.100	6.179
Total	2.100	6.179

O valor provisionado em dezembro de 2014 (R\$ 6.179) foi integralmente incorporado ao capital social da empresa, conforme decisão proferida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18/09/2014, sendo a importância de R\$ 1.879 mil relativa ao exercício de 2013 e a de R\$ 4.300 mil do exercício de 2014. O saldo em dezembro de 2015 refere-se ao valor apurado no exercício de 2015. O valor provisionado a título de Juros Sobre o Capital Próprio faz parte da política de redução tributária da Agência, conforme artigo nº 28 da Instrução Normativa nº 1.515, de 24 de novembro de 2014, da Receita Federal do Brasil. b) Fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Impostos e Contribuições a Recolher	1.159	1.034
Impostos e Contribuições s/Lucro a Pagar	371	360
Provisão para IRPJ e CSLL	9.545	219
Total	11.075	1.614

c) Diversas: c.1) Provisões Para Pagamentos a Efetuar

	2015	2014
Provisão Para Despesas de Pessoal	3.911	2.426
Outras Despesas Administrativas	-	395
Outros Pagamentos	115	241
Subtotal	4.026	3.062

c.2) Provisão Para Passivos Contingentes

	2015	2014
Provisão p/ Passivos Contingentes	450	291
Passivos Trabalhistas	278	291
Outros Passivos Contingentes (Honras do FGI)	172	-

A Provisão para Passivos Contingentes - Passivos trabalhistas de R\$ 278 mil foi avaliada conforme premissas sobre eventuais perdas com ações de natureza trabalhista e civil, baseada na opinião de possibilidade de Perda Provável de nossos assessores jurídicos. A AGERIO configura em processos classificados como de Perda Possível, e tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, homologado pela Resolução nº 3823/09, a AGERIO estima o montante de R\$ 645 mil. c.3) Credores Diversos no País.

Recursos do FEMPO
Repasse - FUNDES / FREMF
Diversos
Total Diversas

	2015	2014
Recursos do FEMPO	2.974	1.596
Repasse - FUNDES / FREMF	1.300	1.307
Diversos	369	210
Total Diversas	4.643	3.114

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País, referem-se quase que na sua totalidade aos montantes recebidos pela AGERIO de financiados do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e do Fundo de Recuperação dos Municípios Fluminenses - FREMF para posterior repasse aos respectivos fundos e para o Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores - (FEMPO). Na composição dessa rubrica, são registrados também os recursos recebidos pela AGERIO do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores - (FEMPO) para posterior liberação de operações de microcrédito.

Nota 14 - Juros s/Capital Próprio:

	2015	2014
JCP - Governo do Estado do RJ	2.100	4.300
Total	2.100	4.300

Os Juros Remuneratórios do Capital Próprio são calculados e provisionados com observância dos procedimentos fundamentados no art. nº 347 do RIR/1999, nos artigos nºs 29 e 30 da Instrução Normativa nº 11/1996, na Instrução Normativa SRF nº 93/1997, no artigo nº 69, da Instrução Normativa SRF nº 390/2004 e no artigo 28 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.515, de 24 de novembro de 2014. Os Juros sobre o Capital Próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o art. nº 202 da Lei das Sociedades por Ações (nº 6.404/1976), sem prejuízo da incidência do imposto de renda retido na fonte. A política de pagamento está definida em Deliberação do Conselho de Administração, ratificada e aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 30/10/2008, como forma de reduzir os impactos tributários. Para efeito de publicação das demonstrações contábeis, os Juros sobre o Capital Próprio são ajustados mediante reclassificação para Lucros ou Prejuízos Acumulados, de modo que seus efeitos, inclusive os tributários, sejam eliminados do resultado, de acordo com a Circular nº 2.739 do Banco Central do Brasil. Os efeitos nas demonstrações estão apresentados a seguir:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	5.080	5.907
(-) Juros sobre o Capital Próprio	2.100	4.300
(+) Economia tributária	945	1.720
Lucro Líquido com o Pagamento do JCP	3.925	3.327

Nota 15 - Patrimônio Líquido:

Capital Social: Em 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$ 433.234 mil (quatrocentos e trinta e três mil, duzentos e trinta e quatro mil reais), representado por 170.880.389 de ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:

Estado do Rio de Janeiro	170.866.736
Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro	13.653
Total	170.880.389

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

Descrição	Valor (R\$ Mil)
Capital Social no início do exercício (01/01/2015)	329.819
Aumento de Capital - por subscrição	93.516
Aumento de Capital - com reservas	3.721
Aumento de Capital - por renúncia de dividendos/JCP	6.179
Total do Capital Social em 31 de dezembro de 2015	433.234

O valor de R\$ 103.416 mil incorporados ao Capital Social corresponde à utilização, pelo Estado do Rio de Janeiro, do superávit do FREMF no valor de R\$ 93.516, capitalização do lucro apurado em 2014 no valor de R\$ 3.721 mil e a incorporação ao capital do valor referente a dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 6.179 mil renunciados pelo Estado do Rio de Janeiro e pela CODIN, conforme AGO/AGE de 18/09/2014, com registro na Junta Comercial em 30/12/2014.

Nota 16 - Instrumentos Financeiros:

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantinha operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

Nota 17-Seguros

Seguro	Vigência	Valor Máximo de Cobertura (R\$ Mil)
Bens patrimoniais móveis e imóveis	25/02/2015 a 25/02/2016	7.820
Micro-ônibus	10/07/2015 a 10/07/2016	200
Responsabilidade civil dos Executivos	17/04/2015 a 17/04/2016	15.000

Em 31 de dezembro de 2015, a AGERIO mantinha apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos.

Nota 18 - Limites Operacionais:

A parcela relativa às exposições ao risco de crédito é calculada de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.644/13. A exposição ao risco operacional é calcu-

lada de acordo com abordagem do indicador básico, conforme Circular nº 3.640/2013. A AGERIO não possui operações em carteira de negociação e monitora as exposições referentes ao risco de mercado (parcela RWAMPAD) por meio de abordagem padronizada. A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBAN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia. Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGERIO se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

(R\$ Mil)	Dez-15	Dez-14
Patrimônio de Referência (PR)	431.356	334.820
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	386.821	290.285
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	513.754	409.192
- RWA _{CPAD}	451.992	355.091
- RWA _{OPAD}	59.596	52.729
- RWA _{MPAD}	2.166	1.372
RBAN	497	270
Limite para Imobilização (LI)	193.411	145.143
Situação para Limite de Imobilização	3.065	9.021
Índice de Imobilização (II)	0,79%	3,11%
Índice de Basiléia (IB)	75,29%	70,94%
IB Amplo	74,64%	70,52%

O gerenciamento de riscos da AGERIO abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além da gestão do capital da instituição, em observância às exigências do Banco Central do Brasil. A estrutura de gerenciamento de riscos da AGERIO é compatível com a natureza e complexidade das operações e produtos oferecidos. A AGERIO possui políticas para o gerenciamento de cada categoria de risco, que definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições em níveis suficientes e adequados estabelecidos pela instituição e alinhados à sua estratégia de capital.

a) Risco de Crédito:

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte. O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de crédito das operações e o monitoramento da carteira de crédito da instituição.

b) Risco de Mercado:

A AGERIO não possui operações classificadas na carteira de negociação. As operações da AGERIO expostas ao risco de mercado estão classificadas na carteira de não negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento.

c) Risco de Liquidez:

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição.

d) Risco Operacional:

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição. Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGERIO, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

e) Gerenciamento de Capital:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Nota 19 - Política de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores:

A AGERIO possui políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da AGERIO a fim de prevenir e/ou evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e ocultação de bens, direitos e valores. As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AGERIO, que avaliam os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e compliance. A AGERIO possui um Portal de Prevenção à PLD em sua rede corporativa, disponibilizando a todos os empregados os principais normativos internos estratégicos e operacionais sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, bem como legislação de entidades regulatórias e de controle. A AGERIO promove treinamentos, capacitações e certificações sobre prevenção à lavagem de dinheiro, contribuindo para a manutenção da cultura de controle da instituição.

Nota 20 - Partes Relacionadas:

A AGERIO não possui operações com partes relacionadas. A remuneração dos administradores no exercício, incluindo os respectivos encargos sociais, totalizou a importância de R\$ 2.866 mil (R\$ 1.639 mil no exercício de 2014).

José Domingos Vargas
Presidente

Valquíria Xavier Delmondes
Diretora de Controladoria e Risco

José Inácio Ferreira
Contador - CRC 56835/07 - CPF: 605.634.007-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs. Administradores e Diretores da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro - AgeRio. Examinamos as demonstrações contábeis da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro - AgeRio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro - AgeRio é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis,

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro - AgeRio em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o mencionado na nota explicativa nº 06-b, quanto à mudança de prática contábil adotada a partir do exercício de 2015, relativa à constituição da Provisão Adicional realizada em complemento à provisão para perdas com operações de crédito, efetuada com base nos percentuais mínimo exigido pela Resolução nº 2682/99 do Conselho Monetário Nacional. São Paulo, 16 de fevereiro de 2016.
Sacho - Auditores Independentes - CRC - 2SP 017.676/O-8. Hugo Francisco Sacho - CRC - 1SP 124.067/O-1.